



UFF - UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE
COSEAC - COORDENAÇÃO DE SELEÇÃO ACADÊMICA
PMM - PREFEITURA MUNICIPAL DE MARICÁ
CONCURSO PÚBLICO PARA PROVIMENTO DE CARGOS DA
PREFEITURA MUNICIPAL DE MARICÁ
EDITAL Nº 1/2019



Leia atentamente todas as informações da Capa do Caderno de Questões antes de começar a Prova.

Cargo **ANALISTA GEOTÉCNICO**

NÍVEL:
SUPERIOR

CADERNO DE QUESTÕES

Instruções ao candidato

(Parte integrante do Edital – subitem 12.2)

- Ao receber este **Caderno de Questões**, confira se o cargo indicado é aquele para o qual você está concorrendo, se não for, notifique imediatamente ao Fiscal. Você será responsável pelas consequências se fizer a Prova para um cargo diferente daquele a que concorre.
- Além deste **Caderno de Questões**, você deverá ter recebido o **Cartão de Respostas**.
- Verifique se constam deste Caderno, de forma legível, **50 questões objetivas** e espaços para rascunho. Caso contrário, notifique imediatamente ao Fiscal.
- Confira seus dados com os que aparecem no **Cartão de Respostas**. Se eles estiverem corretos, assine o **Cartão de Respostas** e leia atentamente as instruções para seu preenchimento. Caso contrário, notifique imediatamente ao Fiscal.
- Em hipótese alguma haverá substituição do **Caderno de Questões** ou do **Cartão de Respostas** se você cometer erros ou rasuras durante a prova.
- Sob pena de eliminação do concurso, não é permitido fazer uso de instrumentos auxiliares para cálculos ou desenhos, ou portar qualquer material que sirva de consulta ou comunicação.
- Cada questão objetiva apresenta cinco opções de respostas, sendo apenas uma delas a correta. No **Cartão de Respostas**, para cada questão, assinale apenas uma opção, pois será atribuída pontuação zero à questão da Prova que contiver mais de uma ou nenhuma opção assinalada, emenda ou rasura.
- O tempo disponível para você fazer esta Prova, incluindo o preenchimento do **Cartão de Respostas** é, no mínimo de **uma hora e trinta minutos** e, no máximo, de **quatro horas**.
- Use somente caneta esferográfica de corpo transparente e de ponta média com tinta azul ou preta para preencher o **Cartão de Respostas**. Não é permitido uso de lápis mesmo que para rascunho.
- Somente será permitido levar o **Caderno de Questões** na última hora que antecede ao término da Prova.
- Terminando a prova, entregue ao Fiscal o **Cartão de Respostas** assinado e com a frase abaixo transcrita. A não entrega implicará a sua eliminação no Concurso.

FRASE A SER TRANSCRITA PARA O CARTÃO DE RESPOSTAS
NO QUADRO “EXAME GRAFOTÉCNICO”

Imagine uma nova história para sua vida e acredite nela.

(Paulo Coelho)

TÓPICO: Língua Portuguesa

Texto 1

O impacto do aquecimento global na produção de alimentos

Jennifer Ann Thomas

“Dada a causa, a natureza produz o efeito no modo mais breve em que ele pode ser produzido.” A máxima, de autoria do gênio italiano Leonardo da Vinci, que morreu há cinco séculos, caberia bem como epígrafe do novo relatório do IPCC, o órgão da ONU que trata de mudanças climáticas, divulgado na quinta-feira 8. Nele, mais de 100 cientistas de 52 nações fazem um alerta sobre os riscos à produção de alimentos representados pelo **aquecimento global** — a causa em questão que pode levar a natureza a produzir seus efeitos, danosos, no mais breve período possível. Ao tratar de **alimentação**, um aspecto pouco observado nas discussões sobre a elevação da temperatura terrestre, o documento do IPCC pode ser classificado — metafórica ou literalmente — como um autêntico soco no estômago.

O estudo foi produzido com o propósito de, mais uma vez, chamar atenção para as providências que têm de ser tomadas a fim de que se cumpram as metas fixadas pelo Acordo de Paris, definidas em 2015, que teve a adesão de 195 países. O tratado estabeleceu um limite de aumento de 1,5 grau na temperatura do planeta até 2100. Mas, para que isso aconteça, cada nação deve adotar medidas capazes de reduzir as emissões de gases do efeito estufa, responsáveis pelo aquecimento global. Para se ter uma ideia da gravidade do problema no que tange aos alimentos, a elevação de 1 grau na temperatura da Terra significará a redução de 7,4% na produção mundial de milho até o fim do século. Diante disso, o relatório do IPCC lista as saídas para evitar o pior. Para começar, será preciso conciliar as atividades agropecuárias que recorrem ao desmatamento com a perspectiva da necessidade de alimentar quase 10 bilhões de pessoas em pouco mais de três décadas (estima-se que essa será a população do globo em 2050). Ao mesmo tempo, as áreas de plantio terão de dividir espaço com a produção de biocombustíveis, como o etanol, para zerar de vez o uso de fósseis como fonte de energia. Em resumo, a forma de conservar e utilizar o solo precisará ser transformada radicalmente para evitar o aumento da temperatura no planeta.

Disponível em: <https://veja.abril.com.br/ciencia/o-impacto-do-aquecimento-global-na-producao-de-alimentos/>. Acesso em 19 ago 2019. Adaptado.

01 A jornalista inicia a reportagem com a frase de Leonardo da Vinci: “Dada a causa, a natureza produz o efeito no modo mais breve em que ele pode ser produzido.” O efeito a que o texto se refere, especificamente, é:

- (A) a redução da produção de alimentos.
- (B) o aumento de 1,5 grau na temperatura do planeta.
- (C) a mudança climática.
- (D) a forma de utilizar o solo.
- (E) o alcance das metas do Acordo de Paris.

Releia o trecho abaixo para responder às questões **02** e **03**.

“Ao tratar de **alimentação**, um aspecto pouco observado nas discussões sobre a elevação da temperatura terrestre, o documento do IPCC pode ser classificado — metafórica ou literalmente — como um autêntico soco no estômago”. (linhas 12-17)

02 A oração sublinhada (“Ao tratar de **alimentação**”) expressa:

- (A) proporcionalidade.
- (B) condição.
- (C) tempo.
- (D) concessão.
- (E) consequência.

03 A expressão “metafórica” e “literalmente” (linha 16) apresenta o seguinte problema na forma como foi empregada no texto:

- (A) “Metafórica” não deveria ser acentuada por estar implícito o sufixo “-mente” (metaforicamente) e, portanto, não necessitaria de marca gráfica própria das proparoxítonas.
- (B) A jornalista deixou de usar o sufixo característico dos advérbios em “metafórica”, fugindo da norma padrão.
- (C) O estudo sobre alimentação no documento não pode ser tomado metaforicamente como “um autêntico soco no estômago”, já que se trata de algo objetivo e comprovado.
- (D) Referindo-se a um documento, a expressão “um autêntico soco no estômago” não pode ser tomada literalmente.
- (E) A palavra “literalmente” deveria, por paralelismo sintático, ser grafada do mesmo modo que “metafórica”, sem o sufixo “-mente”: “metafórica e literal”.

04 Apresenta a mesma função sintática do termo sublinhado em “Nele, mais de 100 cientistas de 52 nações fazem um alerta sobre os riscos à produção de alimentos” (linhas 7-9):

- (A) “...as atividades agropecuárias que recorrem ao desmatamento...” (linhas 34-36)
- (B) “...as emissões de gases do efeito estufa, responsáveis pelo aquecimento global.” (linhas 26-28)
- (C) “...cada nação deve adotar medidas capazes de reduzir as emissões de gases do efeito estufa...”(linhas 25-27)
- (D) “...epígrafe do novo relatório do IPCC...”(linha 5)
- (E) “...a causa em questão que pode levar a natureza a produzir seus efeitos, danosos...”(linhas 10-12)

05 De acordo com a prescrição gramatical, o verbo fica no plural em “a fim de que se cumpram as metas fixadas pelo Acordo de Paris” (linhas 20-22) porque

- (A) essa é uma oração sem sujeito.
- (B) o sujeito da oração está indeterminado.
- (C) o sujeito da oração está oculto.
- (D) neste caso, o verbo é impessoal.
- (E) concorda com o sujeito posposto.

Texto 2



Disponível em:
<https://www.sostav.ru/columns/londonad/2008/0019/>. Acesso em 09 ago 2019.

06 A frase “Pare a catástrofe” (“Stop the catastrophe”) relacionada à imagem, na propaganda do Green Peace (organização internacional sem fins lucrativos a favor da preservação da natureza), refere-se à seguinte mensagem:

- (A) O homem destruirá todo o verde do planeta, até a última árvore.

- (B) O ser humano, mesmo mais fraco do que a natureza, vence-a, evitando as catástrofes naturais.
- (C) A preservação das florestas é dever de cada ser humano, individualmente.
- (D) Devido à pequenez humana e à força da natureza, o homem não conseguirá acabar com o planeta.
- (E) O desmatamento tem o mesmo poder letal que o lançamento de bombas atômicas.

Texto 3

Nosso padrão de consumo ajuda a derrubar a Amazônia

Leonardo Sakamoto

Sim, a panela de alumínio (com a qual muitos resumem sua participação na vida pública) bebeu energia e comeu minerais extraídos da Amazônia brasileira. Sim, muitos bens de consumo 5 têm em seu custo o desaparecimento de aldeias indígenas e o desmatamento ilegal.

De onde você acha que vem o aço de nossos automóveis? E o couro dos estofados? E a madeira utilizada no processo de construção de 10 nossas casas e apartamentos? E a carne que comemos diariamente? E a soja que está em muitos de nossos produtos industrializados e na ração de outros animais? E o dendê do biodiesel? E o ouro dos circuitos eletrônicos? Nem todos são 15 produzidos de forma danosa ao meio e ao ser humano, claro, mas muita coisa vem sem controle algum.

Do que adianta não questionar os padrões de comportamento no qual todos nós – e não me 20 excluo desse coletivo – estamos inseridos e depois colocar uma foto nas redes sociais do tipo “SOS Amazônia”? Você busca se informar sobre o impacto de seu consumo e, a partir daí, questionar os fornecedores de seus produtos preferidos?

Muitos defendem a mudança no 25 comportamento da sociedade para combater a destruição do meio ambiente, mas, no sigilo do carrinho de supermercado, continuam comprando um produto mesmo sabendo que ele está envolvido 30 em danos ambientais. Autointitulam-se ecoconscientes, porque é bonito e pega bem, mas sustentam uma pegada ecológica do tamanho de um mundo.

Lutar contra a pilhagem da Amazônia, do 35 Cerrado e do Pantanal é difícil, porque aprendemos a gostar do conforto das coisas a um preço baixo. Mas a luta é necessária. Pois, não raro, alguém, a milhares de quilômetros de onde moramos, está pagando um preço muito alto pela nossa alegria.

Disponível em: <https://blogdosakamoto.blogosfera.uol.com.br/>. Acesso em 12 ago 2019. Adaptado.

07 “Sim, a panela de alumínio (...) bebeu energia e comeu minerais extraídos da Amazônia brasileira.” (linhas 1-4) Nesse enunciado, foi utilizado o seguinte recurso de linguagem:

- (A) personificação.
- (B) hipérbole.
- (C) catacrese.
- (D) hiperonímia.
- (E) homonímia.

08 O recurso discursivo predominante observado nos três primeiros parágrafos da argumentação de Leonardo Sakamoto é a

- (A) descrição.
- (B) injunção.
- (C) narração.
- (D) exposição.
- (E) dissertação.

09 “Autointitulam-se” (linha 30) é formada por “auto-” e “intitulam-se”, isto é, pelo mesmo processo de

- (A) pegada. (linha 32)
- (B) desaparecimento. (linha 5)
- (C) dendê. (linha 13)
- (D) biodiesel. (linha 13)
- (E) pilhagem. (linha 34)

10 Segundo José Carlos de Azeredo (Gramática Houaiss da Língua Portuguesa. 2.ed. São Paulo: Publifolha, 2008. p. 243), “um dispositivo anafórico de alto rendimento nos textos é o procedimento da nominalização (substantivação) de verbos e adjetivos, recurso que viabiliza a condensação de proposições/predicados por meio de substantivos”. É exemplo desse recurso o termo sublinhado em:

- (A) “...mas muita coisa vem sem controle algum.” (linhas 16-17)
- (B) “Muitos defendem a mudança no comportamento da sociedade...” (linhas 25-26)
- (C) “Mas a luta é necessária.” (linha 37)
- (D) “...aprendemos a gostar do conforto das coisas a um preço baixo.” (linhas 35-36)
- (E) “E a soja que está em muitos de nossos produtos industrializados e na ração de outros animais?”. (linhas 11-13)

TÓPICO: Raciocínio Lógico e Noções de Informática

11 Dentre as proposições compostas apresentadas, a que representa uma negação lógica em “**Roberto é engenheiro e Márcia é professora**” é:

- (A) Roberto não é engenheiro e Márcia não é professora.

- (B) Roberto não é engenheiro ou Márcia não é professora.
- (C) Roberto é engenheiro e Márcia não é professora.
- (D) Se Roberto não é engenheiro, Márcia não é professora.
- (E) Roberto não é engenheiro, então Márcia é professora.

12 Uma mercadoria tinha um certo preço de venda **V**. Houve um aumento de 20% sobre esse valor e, em seguida, uma redução de 20% sobre o valor aumentado. Pode-se afirmar que, depois desses dois reajustes, o preço final dessa mercadoria estará representado por:

- (A) V.
- (B) 0,04.V.
- (C) 0,96.V.
- (D) 1,20.V.
- (E) 1,40.V.

13 O total de siglas, de três letras distintas, que pode-se formar usando as letras A, B, C, D, E, F, e que sejam iniciadas apenas por vogais, é:

- (A) 20.
- (B) 40.
- (C) 60.
- (D) 120.
- (E) 180.

14 A palavra MENTAL está para TALNEM, assim como a palavra ESFERA está para:

- (A) ERAESF.
- (B) AREESF.
- (C) FERAES.
- (D) ERAFSE.
- (E) AREFSE.

15 Em uma cidade de 20.000 habitantes adultos, existem apenas dois clubes (W e Y). 8.000 desses habitantes adultos são sócios do clube W, 13.000 deles são sócios do clube Y e 4.000 desses habitantes são sócios de ambos os clubes. Em um determinado dia, o prefeito dessa cidade vai sortear um aparelho de TV para um dos habitantes adultos da cidade. A probabilidade de que a pessoa sorteada não seja sócia de nenhum desses dois clubes é:

- (A) 15%.
- (B) 20%.
- (C) 25%.
- (D) 30%.
- (E) 35%.

16 A velocidade com que as instruções são executadas pela CPU é determinada pelo(a):

- (A) BIOS.
- (B) *clock* interno.
- (C) memória auxiliar.
- (D) unidade aritmética e lógica.
- (E) memória cache.

17 Nos arquivos sequenciais-indexados, a reorganização baseada na chave do arquivo é realizada por uma técnica conhecida como:

- (A) chave-endereço.
- (B) *balance-line*.
- (C) *overflow*.
- (D) *sort*.
- (E) *merge*.

18 A camada Internet do modelo TCP/IP é representada no modelo OSI pela camada:

- (A) física.
- (B) link de dados.
- (C) rede.
- (D) transporte.
- (E) seção.

19 No prompt do sistema operacional Linux, a execução do comando "ls", juntamente com o parâmetro "a" (ls -a), exibe:

- (A) o nome do diretório em vez do seu conteúdo.
- (B) a listagem de arquivos detalhada.
- (C) os arquivos ordenados em ordem inversa.
- (D) os nomes dos arquivos um por linha.
- (E) todos os arquivos, incluindo os arquivos ocultos.

20 No Microsoft Word, o recurso "contar palavras" não permite contabilizar:

- (A) seções.
- (B) caracteres sem espaço.
- (C) páginas.
- (D) parágrafos.
- (E) linhas.

TÓPICO: Conhecimentos Específicos

21 O nível imaginário abaixo do qual a deposição predomina sobre a erosão e o intemperismo, e acima do qual a erosão e o intemperismo predominam sobre a deposição, recebe o nome de nível:

- (A) de base.
- (B) limite.
- (C) inferior.
- (D) de solo.
- (E) de suporte.

22 O sedimento que vem de um lugar diferente daquele de onde ele se deposita é denominado:

- (A) autóctone.
- (B) seditóctone.
- (C) alóctone.
- (D) intóctone.
- (E) outóctone.

23 Na classificação de materiais sedimentares, o termo "terrígeno" é utilizado como sinônimo de:

- (A) ortoquímico.
- (B) biogênico.
- (C) caliche.
- (D) espeleotema.
- (E) extraclástico.

24 Partículas de diferentes tamanhos podem apresentar velocidades e mecanismos de transporte individual diferentes. Existe um mecanismo no qual o deslocamento do grão é subparalelo e rente à interface sedimento/fluido, em contato duradouro ou tangencial com essa interface, denominado:

- (A) rolamento.
- (B) arrasto.
- (C) suspensão.
- (D) saltação.
- (E) deslizamento.

25 A matéria-prima do transporte gravitacional é uma mistura de fluido (líquido e/ou gás) e sólido, cujo comportamento não é próprio de nenhum deles. As misturas em movimento nos fluxos densos podem apresentar três tipos básicos de Regimes Reológicos. Em um deles, os grãos mantêm contato sistemático e permanente (estático) entre si, de modo que esta se rompe somente ao longo de superfícies definidas. Este Regime Reológico é o:

- (A) plástico.
- (B) fluvial.
- (C) limiar.
- (D) rúptil.
- (E) extremo.

26 A erosão remontante, em certos casos, pode romper a barreira do divisor de águas, promovendo a ligação entre cursos fluviais de duas diferentes bacias de drenagem. Este fenômeno pode ser impulsionado por processos tectônicos e denomina-se:

- (A) zona de escoamento.
- (B) bacia de captação.
- (C) escoamento acumulado.
- (D) drenagem superficial.
- (E) captura de drenagem.

27 Na construção da duna, os grãos de areia (geralmente quartzo) agrupam-se, de acordo com o sentido preferencial do vento, formando acumulações, geralmente assimétricas, que podem atingir várias centenas de metros de altura e muitos quilômetros de comprimento. A parte da duna que recebe o vento possui inclinação baixa, de 5 a 15° normalmente. Já a outra face, protegida do vento, é bem mais íngreme, com inclinação de 20 a 35°, e chama-se:

- (A) barlavento.
- (B) baritimia.
- (C) *westerlies*.
- (D) corrente continental.
- (E) sotavento.

28 Em uma duna, quando os flancos da pilha excedem um determinado ângulo, a força da gravidade supera o ângulo de atrito entre os grãos. Ao invés de acumularem-se no flanco da duna, os grãos rolam declive abaixo, e o flanco, por sua vez, tende a desmoronar até atingir um perfil estável. O ângulo máximo do flanco de uma pilha de material solto e estável denomina-se ângulo:

- (A) de estabilidade.
- (B) de acomodação.
- (C) de inclinação.
- (D) de repouso.
- (E) parado.

29 Existe um tipo de duna que se desenvolve em ambientes de ventos moderados e de fornecimento de areia limitado. Como resultado, esse tipo de duna assume forma de meia-lua ou de lua crescente, com suas extremidades voltadas para o mesmo sentido do vento. Essas dunas não formam campos contínuos e tendem a ser pequenas. Essas dunas são as do tipo:

- (A) barcanas.
- (B) transversais.
- (C) parabólicas.
- (D) estrela.
- (E) longitudinal.

30 A diagênese é caracterizada por um conjunto de processos e por seus respectivos produtos. Existe um processo no qual ocorre a precipitação química de minerais, a partir dos íons em solução na água intersticial. Este processo é chamado de:

- (A) compactação.
- (B) dissolução.
- (C) recristalização.
- (D) cimentação.
- (E) diagenética.

31 Existe um instrumento clássico para classificação químico-mineralógica de rochas sedimentares de granulação fina. Ele classifica as rochas lutáceas, de acordo com a proporção relativa de três componentes (os três vértices do triângulo): argilominerais, sílica e carbonatos. Este instrumento é o Diagrama:

- (A) triplo.
- (B) refinado.
- (C) triangular.
- (D) de tríade.
- (E) tripla entrada.

32 Na definição clássica, uma rocha carbonática é aquela que contém em sua composição um percentual de carbonato de, pelo menos:

- (A) 40%.
- (B) 50%.
- (C) 55%.
- (D) 61%.
- (E) 65%.

33 No método radiométrico de ^{14}C , quanto mais tempo passar depois da morte da planta ou do animal, menor será a quantidade de ^{14}C preservada. É possível calcular o tempo decorrido desde a morte do organismo por comparação do $^{14}\text{C}/^{12}\text{C}$ medido na amostra, com a razão:

- (A) de isótopos.
- (B) de nitrogênio.
- (C) de dióxido de carbono.
- (D) moderna universal.
- (E) padrão de datação.

34 A composição química de uma determinada rocha reflete-se nas espécies minerais constituintes e na proporção entre as distintas fases minerais. Um dos parâmetros fundamentais para a caracterização composicional de rochas ígneas é o teor de:

- (A) cloreto.
- (B) sílica.
- (C) sódio.
- (D) ferro.
- (E) magnésio.

35 Um dos parâmetros muito úteis na caracterização composicional expedita de rochas ígneas é o índice de:

- (A) textura.
- (B) dureza.
- (C) cor.
- (D) estrutura.
- (E) reflexão.

36 Em rochas de granulação muito fina, os cristais são praticamente imperceptíveis a olho nu, ou mesmo à lupa manual. Neste caso, diz-se que a rocha apresenta textura:

- (A) fanerítica.
- (B) afanítica.
- (C) púmices.
- (D) pegmática.
- (E) holocristalina.

37 Os corpos intrusivos (em rochas intrusivas) menores são representados pelos diques e pelos sills, que têm formas tabulares. Existem corpos ígneos intrusivos, com a forma de um cogumelo, que podem representar uma variação dos sills. Eles arqueiam as camadas de rochas suprajacentes para obter espaço para o seu alojamento. Esses corpos ígneos intrusivos são os:

- (A) Riólitos.
- (B) Dacitos.
- (C) Andesitos.
- (D) Batólitos.
- (E) Lacólitos.

38 Processos que ocorrem, em geral, associados aos processos tectônicos, em que os locais mais importantes de ocorrência são as margens continentais convergentes, onde se desenvolvem as grandes cadeias de montanhas. Um tipo de rochas, que resulta da transformação do protólito, é constituinte e predominante nessas grandes estruturas lineares, principalmente nas suas partes centrais, na forma de extensas faixas. Este texto refere-se aos cinturões:

- (A) magmáticos.
- (B) félsicos.
- (C) tectônicos.
- (D) convergentes.
- (E) metarmórficos.

39 Em regiões profundas (35-40 Km) da crosta, as rochas são submetidas a pressões confinantes da ordem de:

- (A) 10 a 12 vezes a pressão atmosférica.
- (B) 100 a 120 vezes a pressão atmosférica.
- (C) 1000 a 1200 vezes a pressão atmosférica.
- (D) 10000 a 12000 vezes a pressão atmosférica.
- (E) 100000 a 120000 vezes a pressão atmosférica.

40 Com relação às estruturas em rochas e à formação de falhas, é comum a falha exibir uma superfície brilhante, conhecida como:

- (A) corte da falha.
- (B) espelho de falha.
- (C) gume da falha.
- (D) junta da falha.
- (E) ponto da falha.

41 Em Sistemas de Informações Geográficas, os sensores que têm sua própria fonte de energia e que a emitem ao alvo, registrando a energia que é refletida, são denominados:

- (A) passivos.
- (B) ativos.
- (C) automáticos.
- (D) diretos.
- (E) rápidos.

42 Em Sistemas de Informações Geográficas, para o sensoriamento remoto, existe um fenômeno atmosférico que se dá quando partículas ou gases interagem com a radiação, desviando-a do seu caminho original, e que depende, principalmente, do comprimento da onda, da quantidade e do tamanho das partículas e da distância que essa radiação tem de percorrer até o alvo. Esse fenômeno pode, ainda, ser dos tipos Rayleigh, Mie e não seletivo, e pode ser denominado:

- (A) reflexão.
- (B) absorção.
- (C) espalhamento.
- (D) concentração.
- (E) desvio.

43 Segundo a escala, os mapas podem ser classificados em três categorias. Mapas Hidrogeológicos de grande escala apresentam uma relação de:

- (A) 1:200.000 ou maior.
- (B) 1:100.000 ou maior.
- (C) 1:1.000.000 ou maior.
- (D) 1:2.000.000 ou maior.
- (E) 1:500.000 ou maior.

44 As representações de dados específicos em mapas correspondem às informações hidrogeológicas detalhadas, que são apresentadas no mapa em forma de símbolos e, ocasionalmente, com linhas ou algum tipo de ornamento em diversas cores. Indicações numéricas na mesma cor podem ser usadas para dar melhores esclarecimentos. Conforme o grupo de dados específicos e o padrão Internacional para Mapas Hidrogeológicos, a cor preta representa o grupo de dados de:

- (A) água subterrânea, inclusive fontes.
- (B) qualidade e temperatura das águas subterrâneas.

- (C) águas de superfície e hidrografia de *karst*.
- (D) informações geológicas e estratigráficas.
- (E) diversos contornos, isópacas, isoietas, etc.

45 Em climas quentes e úmidos, o intemperismo é rápido e intenso, e os solos tornam-se espessos. Quanto maior forem a temperatura e a umidade, mais luxuriante será a vegetação. Umidade, temperaturas altas e abundância de vegetação aceleram tanto o intemperismo químico, que a camada superior do solo é lixiviada de todos os minerais solúveis e facilmente alteráveis. O resíduo desse rápido intemperismo é o:

- (A) laterito.
- (B) pedocal.
- (C) pedofer.
- (D) cimentito.
- (E) hematito.

46 Nem todos os produtos do intemperismo são erodidos e, imediatamente, carregados pelas correntes ou por outros agentes de transporte. Em encostas moderadas e suaves, nas planícies e nas terras baixas, uma camada de material alterado, heterogêneo e desagregado permanece sobreposta ao substrato rochoso. Ela pode incluir partículas da rocha-matriz alterada e são, de argilominerais, de óxidos de ferro e de diversos metais, bem como de outros produtos do intemperismo. Engenheiros e trabalhadores da construção civil referem-se a toda essa camada como "solo". Os geólogos e os geotécnicos, entretanto, preferem designá-la:

- (A) húmus.
- (B) substrato.
- (C) megolito.
- (D) folhelho.
- (E) horizonte A.

47 O aumento da temperatura, com o aumento da profundidade, é chamado de gradiente:

- (A) geotérmico.
- (B) geotécnico.
- (C) geológico.
- (D) geométrico.
- (E) geomórfico.

48 Existe um conjunto de superfícies paralelas ou onduladas produzidas pela deformação, que é uma feição textural mais proeminente das rochas de metamorfismo regional, denominado:

- (A) filito.
- (B) clivagem.
- (C) foliação.
- (D) granoblasto.
- (E) anfibólio.

49 Em cartografia e geoprocessamento, a distância angular entre um ponto qualquer da superfície terrestre e a linha do Equador é chamada:

- (A) rumo.
- (B) declinação.
- (C) ângulo nadiral.
- (D) longitude.
- (E) latitude.

50 As superfícies de projeção adotadas classificam-se em três tipos. Elas representam a superfície curva da Terra sobre um plano, um cone, um cilindro tangente ou secante à esfera terrestre, de modo normal, transverso ou oblíquo. Em uma dessas superfícies, constrói-se o mapa, imaginando-o projetado em um plano tangente ou secante à Terra. Essa superfície é denominada:

- (A) azimutal.
- (B) cilíndrica.
- (C) cônica.
- (D) esferoidal.
- (E) nadiral.

Espaço reservado para rascunho

